

19 de junho

SANTA JULIANA FALCONIERI

Festa

Para as monjas e irmãs: **Solenidade**

Juliana, natural de Florença, Itália, atraída pela santidade de vida dos primeiros frades Servos de Maria, consagrou-se a Deus, entregando-se à contemplação, à penitência e às obras de misericórdia. Fazia parte de um grupo de mulheres que, embora vivendo em suas casas, usavam o hábito das assim-chamadas Manteladas e viviam segundo o estilo de vida dos nossos primeiros frades. Entre elas, Juliana a tal ponto se destacou que a tradição passou a considerá-la como fundadora do ramo feminino da Ordem. Tinha grande devoção à Mãe do Senhor e amava particularmente a eucaristia. Morreu por volta de 1341. Seu corpo é venerado em Florença, na basílica da Santíssima Anunciada. Foi proclamada santa por Clemente XII em 1737.

I Vésperas

(Para os que celebram a solenidade)

HINO

Juliana deixa o mundo,
só procura o que é do céu:
das que a Deus são consagradas,
pede a veste, cinge o véu.

Mal comia e mal dormia,
o seu corpo castigou;
penitente, as boas obras,
sem cessar multiplicou.

Pelo amor foi traspassada,
contemplando o Cristo e a cruz:
trouxe impresso em sua alma
o semblante de Jesus.

Glória ao Pai, o Deus supremo,
que é de tudo o Criador;
glória ao Filho, a ele igual,
ao Espírito de amor. Amém!

SALMODIA

Ant. 1 Encontrei o meu amado. A ele me entrego e jamais o deixarei.

Salms e cântico do Comum das Virgens [cf. Breviário romano) ou do Comum dos Santos e Bemaventurados da nossa Ordem, p. 503.

Ant. 2 Vossa face, Senhor, eu procuro; vós sois, ó Deus, minha luz e minha salvação.

Ant. 3 Farei de ti minha esposa para sempre, no amor e na fidelidade.

LEITURA BREVE Ct 8,6-7a

Põe-me como um selo sobre teu coração, como um selo sobre teu braço. Porque é forte o amor como a morte, e a paixão é violenta como o abismo: suas centelhas são centelhas incendiárias, labaredas divinas. Águas caudalosas não poderão apagar o amor, nem os rios poderão afogá-lo.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Quem guarda a Palavra de Deus, * nele o amor é perfeito.

V. Quem tem Cristo, tem a vida.

R. Nele o amor é perfeito.

R. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

V. Quem guarda a Palavra de Deus, nele o amor é perfeito.

Cântico evangélico

Ant. Qual virgem prudente, Juliana preparou a sua lâmpada com o óleo do amor. O Senhor a encontrou vigilante e a levou para as núpcias eternas.

PRECES

Rezemos ao Pai para que, por meio de Jesus Cristo, nos faça crescer constantemente no seu amor, a fim de que em tudo resplandeça o fulgor de sua face. Digamos juntos:

R. Reavivai em nós, Senhor, vosso Santo Espírito.

O pai, vós nos destes como Filho do Homem vosso Unigénito, nascido da Virgem Maria;

- fazei que a Igreja, fecundada pela ação do Espírito, gere muitos filhos para vós.

Vós que sois fonte da verdade e suscitais em nós a fé,

- concedei que todos os cristãos vos procurem sempre em Cristo, vosso Filho.

Vós que chamais alguns dos vossos filhos ao celibato por amor do Reino,

-fazei que vos amem de todo coração e consagrem sua vida ao serviço irmãos.

Cristo, vosso Filho, derramou seu sangue pela salvação do mundo;

- fazei que as virgens a vós consagradas sejam sinal de tudo o que a Igreja quer ser como esposa do Verbo.

Senhor, no cortejo das santas virgens que seguem o Cordeiro,

- colocai todos os nossos irmãos e irmãs defuntos.

[E agora façamos nossa a oração de Jesus, lembrando que o nome de Deus será santificado, se vivermos uma vida plenamente digna dele. Digamos com fé: Pai Nosso...)

Oração

O Deus, por meio de Santa Juliana, exemplo de castidade e de penitência, suscitastes na Ordem dos Servos de Maria uma família de virgens a vós consagradas; fazei que a vossa Igreja, movida pelo amor do Esposo, mantenha sempre viva a chama da virgindade fecunda. Por nosso Senhor.

Ou:

Senhor, alegre vossa Igreja o eminente exemplo de Santa Juliana; por vosso providencial desígnio, ela tornou-se mãe carinhosa e mestra prudente de muitas irmãs no caminho do seguimento de Cristo e no serviço à Virgem Maria. Por nosso Senhor.

Invitatório

Ant. Vinde, adoremos a Cristo, rei das virgens, fonte de vida e de alegria!

Salmo invitatório, como no Ordinário, p. 35.

Ofício das Leituras

HINO

Jovem e bela tu eras Juliana,
lá em Florença, cidade do lírio,
mas, entre lutas infindas e prantos,
um outro Amor para ti procuravas.

Já frei Aleixo, teu santo parente,
neste jardim igualmente crescido,
graça irradia do Monte Senário,
ele entre os Sete o santo querido.

A mesma graça que teu coração
e todo ser já te invade fecunda,
de aroma suave o espaço perfuma
e reverbera nos teus grandes olhos.

Noss'alma, pois, engrandeça o Senhor,
que nos faz sócios de santos irmãos:
Servos e Servas de Santa Maria,
lâmpadas vivas tenhamos nas mãos.

SALMODIA

Escolhe-se uma das séries de antífonas seguintes. Salmos do Comum das Virgens [cf. Breviário romano) ou do Comum dos Santos e Bem-aventurados da nossa Ordem, p. 490

Série A

Ant.1 A virgindade consagrada é um dom do Pai e uma oferta a Deus e aos irmãos.

Ant.2 A Virgem prudente escolheu para si a melhor parte, que não lhe será tirada.

Ant.3 O Espírito Santo habita no coração da virgem consagrada, cumulando-a dos seus dons.

Série B

Ant.1 Cristo, sol que dissipa as trevas, estabeleceu sua morada no coração de Juliana.

Ant.2 Entre as escolhidas do grande Rei, tu resplandesces de eterna glória.

Ant.3 As virgens amigas acompanham-na com danças de alegria e, juntas, entram no palácio real.

Série C

Ant.1 O mistério que se completou no ventre de Maria, Juliana experimentou-o no íntimo de sua alma.

Ant.2 Juliana desejava ardentemente alimentar-se do Pão da vida, o Cristo Jesus.

Ant.3 Em seu coração ficou gravada a imagem resplendente de Deus.

V. Jamais me desviei dos mandamentos do Senhor.

R. Em meu coração depositei suas palavras.

PRIMEIRA LEITURA

Da primeira Carta de São Pedro apóstolo (1,3 -9.13 -23)

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo que, em sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dos mortos, para uma herança

incorrupível, incontaminada e imarcescível, reservada nos céus para vós. Em vista da fé sois guardados pelo poder de Deus para a salvação, prestes a manifestar-se nos últimos tempos. É o que constitui vossa alegria, apesar de serdes agora contristados, por pouco tempo, com diversas provações, para que a autenticidade da vossa fé, mais preciosa do que o ouro perecível, apesar de acrisolado pelo fogo, seja alcançada para louvor, glória e honra, na revelação de Jesus Cristo. Sem o terdes visto, vós o amais; sem o verdes agora, nele tendes fé, o que será para vós fonte de uma alegria inefável e gloriosa, depois de alcançardes a meta da vossa fé, a vossa salvação.

Estai, portanto, com o espírito preparado. Sede sóbrios e colocai toda a esperança na graça que vos será dada na revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não vos guieis pelos apetites de outrora, em vossa ignorância. Mas a exemplo da santidade daquele que vos chamou, sede também santos em todas as ações, pois está escrito: "Sede santos porque eu sou santo".

Se invocais como pai aquele que sem distinção de pessoas julga cada um segundo as obras, vivei com temor durante o tempo de vossa peregrinação. Pois sabeis que não é por bens perecíveis, como a prata e o ouro, que tendes sido resgatados de vossa conduta vã, herdada de vossos pais, mas pelo precioso sangue de Cristo, como o de um cordeiro íntegro e imaculado. Antes da criação do mundo fora predestinado e nos últimos tempos se manifestou por amor de vós. Por ele tendes fé em Deus que o ressuscitou dos mortos e glorificou, a fim de que vossa fé e esperança estejam em Deus. Em obediência à verdade vos purificastes para praticardes um amor fraterno sincero. Amai-vos, pois, uns aos outros ardentemente, do fundo do coração. Fostes regenerados não de uma semente corruptível, mas pela palavra de Deus, semente incorruptível, viva e eterna.

RESPONSÓRIO IPd 1,8; 2Cor 5,7

R. Embora não o tenhais visto, vós amais a Cristo; e apesar de não vê-lo, acreditais nele. * Exultai de alegria!

V. Caminhamos na fé e não chegamos ainda a ver Deus.

R. Exultai de alegria!

SEGUNDA LEITURA

Dos "Tratados" de São Gaudêncio, bispo (*Trat. II sobre o Êxodo, 20.30-34; CSEL 68, p. 30-32*)

O corpo e o sangue de Jesus: viático do nosso caminho

O Senhor Jesus, ao entregar aos discípulos o pão e o vinho consagrados, disse: "Isto é o meu corpo; este é o meu sangue" (Mt 26,26.28). Tenhamos confiança naquele em quem acreditamos. Cristo é a verdade e não pode mentir.

Na noite em que foi traído para ser levado à cruz, Jesus nos deixou, como herança da nova aliança, o penhor de sua presença. Esse é o viático da nossa peregrinação; dele nos alimentamos ao longo dos caminhos da vida, até o dia em que, terminada nossa existência terrena, chegarmos a sua presença. Por isso, diz o Senhor: "Se não comerdes a minha carne e não beberdes o meu sangue, não tereis a vida em vós" (Jo6,53).

Foi vontade sua que nunca sentíssemos falta da sua obra redentora e que, remidos por seu sangue, fôssemos continuamente santificados pelo sinal sacramental da sua paixão. Por isso, ordena que os seus fiéis discípulos, quais primeiros sacerdotes constituídos na Igreja, mantenham sempre vivos esses mistérios da vida eterna, que todos os sacerdotes, espalhados pelas igrejas do mundo, haverão de celebrar até a vinda de Cristo. Desta forma, todos nós, sacerdotes e fiéis, diariamente, temos diante dos olhos o sinal da sua paixão, tomamos Cristo em nossas mãos, dele nos alimentamos e o trazemos no coração. Por isso, mantemos vivo o memorial da nossa redenção, para termos sempre a nosso dispor esse suave remédio contra o veneno de Satanás. Assim nos adverte o Espírito Santo: "Provai e vede como Deus é bom!" (SI 33,9).

Por dois motivos o Senhor instituiu o sacramento do seu corpo e do seu sangue, sob as espécies do pão e do vinho. Primeiro, para que o Cordeiro imaculado de Deus entregasse ao povo purificado uma vítima pura, sem fogo e sem derramamento de sangue, pronta para ser facilmente oferecida por todos. Segundo, não é exagero ver no pão a figura do corpo de Cristo. De fato, o pão,

feito de muitos grãos de trigo, moídos e amassados com água, é levado ao fogo até estar bem cozido. Da mesma forma, o corpo de Cristo é um só, embora formado por uma grande multidão de pessoas, e alcança sua plenitude no fogo do Espírito Santo. E o sangue de Cristo é vinho que, feito de muitos grãos de uva, tirados da videira por ele mesmo plantada, é espremido no lagar da cruz e, como se estivesse numa tina, fermenta no coração dos que o tomam com fé. Vós todos que fostes batizados, com o coração ardente e devoto, recebei conosco esse sacrifício salvífico da Páscoa. Seremos santificados em nosso interior por nosso Senhor Jesus Cristo. Nós cremos em sua presença no sacramento. Seu poder incomparável continua a operar através dos tempos.

RESPONSÓRIO Jo 6,54.57

R. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, tem a vida eterna * e eu o ressuscitarei no último dia.

V. Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim também aquele que de mim se nutre viverá por mim.

R. E eu o ressuscitarei no último dia.

Leitura alternativa

Mãe e modelo das comunidades femininas dos Servos de Maria

Juliana nasceu em Florença no século XIII, quando ainda viviam alguns dos frades que haviam iniciado a nossa Ordem. Diz-se até que pertencia à família dos Falconieri.

As poucas notícias históricas a seu respeito chegaram até nós principalmente através de dois opúsculos, escritos por frei Paulo Attavanti na segunda metade do século XV: o "*Diálogo sobre a origem da Ordem dos Servos de Maria*", e uma coletânea incompleta de pregações quaresmais, intitulada "*Paulina praedicabilis*". O autor, entre outras coisas, registra a tradição corrente sobre a figura desta santa de Florença. Eis, em síntese, os dados de que dispomos.

Aos quinze anos, ao ouvir uma pregação de Santo Aleixo sobre o juízo final, Juliana ficou de tal maneira tocada por suas palavras que decidiu entregar-se totalmente à contemplação divina e ao seguimento de Cristo. Frequentando a igreja dos Servos de Maria, cuja Ordem estava então iniciando, sentia-se edificada, em modo particular, pela autenticidade evangélica da vida dos frades. Por isso, tanto suplicou à Rainha do céu e a seus pais, que lhe foi concedido vestir o hábito dos Servos de Maria. Com outras jovens e mulheres de vida santa, que nutriam o mesmo propósito de conversão e de caridade, frequentava a igreja dos Servos de Maria de Cafaggio, às portas da cidade. Participavam da liturgia, cantavam os louvores da Virgem Maria e serviam os irmãos, principalmente os mais pobres. Juliana era a orientadora de suas companheiras e, juntas, aspiravam viver mais radicalmente o exemplo de Cristo, sob a proteção da Virgem Maria. É por isso que - como diz frei Paulo Attavanti - "... é tida como a ilustre fundadora das irmãs e das monjas da Ordem dos Servos de Maria".

Verdadeira discípula de Jesus e de sua Mãe, repelia decididamente o egoísmo, o espírito mundano e as tentações do demônio. Embora de jovem idade, superava os adultos em virtude. Sua santidade manifestou-se em muitos prodígios operados em vida e, sobretudo, na hora da morte, quando, extenuada pelos jejuns, cilícios, vigílias de oração e outras penitências corporais, não podia ingerir qualquer tipo de alimento. Ela, porém, ardentemente desejava receber o Corpo de Cristo; por isso, pediu com insistência que a Hóstia consagrada lhe fosse colocada sobre o peito. Na Idade Média essa prática de piedade era muito comum, para conforto dos enfermos que desejavam receber a comunhão, mas não podiam fazê-lo pela gravidade de doença. O sacerdote acompanhava o rito com uma oração: pedia a Deus, que havia infundido a alma no corpo, que santificasse a alma do doente, mediante o Corpo do seu Filho. Isso feito, Juliana expirou, cheia de alegria por ter sido atendida. Diz a tradição que a santa Hóstia desapareceu como se houvera penetrado misteriosamente em seu peito.

Seu corpo repousa na basílica da Santíssima Anunciada, em Florença. Foi canonizada por Clemente XII em 1737.

Ao longo dos séculos até os dias de hoje, muitas mulheres têm abraçado o estilo de vida dos Servos de Maria, desejosas de seguir a Cristo e de servir a Virgem Mãe. Algumas viveram ou vivem em suas casas e outras em comunidades. Todas, depois de Nossa Senhora, têm Santa Juliana como mestra de vida espiritual e de serviço apostólico. E ela, que não fundou nenhuma família religiosa, é invocada e venerada por todas como "mãe".

RESPONSÓRIO

R. A virgem consagrada faz da meditação da Sagrada Escritura e da oração perseverante o alimento do seu espírito: * ela é o templo vivo de Deus.

V. O Espírito Santo mora em seu coração:

R. Ela é o templo vivo de Deus.

Hino Te Deum, p. 36.

Oração

Laudes

HINO

Mãe de muitos te tornaste,
imitando a Mãe de Deus;
és a luz dos que te seguem,
força e exemplo para os teus.

Ao morrer, já não podias
receber a comunhão;
mas Jesus, posto em teu peito,
penetra teu coração.

Quão imenso o teu afeto
pela Mãe do teu Senhor;
dá que a ela nós sirvamos,
só busquemos seu louvor.

Glória ao Pai, ao Deus supremo,
que é de tudo o criador;
glória ao Filho, a ele igual,
ao Espírito de amor. Amém!

SALMODIA

Ant.1 Vós sois a verdadeira fonte da vida e nos saciais com a torrente do vosso amor.

Salmos e cântico do domingo da primeira semana, p.514.

Ant.2 Vós sois o alimento da minha alma e fazeis brotar um canto de louvor.

Ant.3 Mais suave ressoa o louvor do Senhor quando nosso pensamento prontamente a ele se volta.

LEITURA BREVE G12,19b-20

Fui crucificado junto com Cristo. Eu vivo, mas já não sou eu que vivo, pois é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, eu a vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Considerai-vos mortos ao pecado * e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

V. Oferecei-vos a Deus como vivos que venceram a morte.

R. E vivos para Deus, em Cristo Jesus.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Considerai-vos mortos ao pecado e vivos para Deus, em Cristo Jesus.

Cântico evangélico

Ant. O Senhor Jesus foi, para Juliana, paciência nas provações, alimento no jejum e remédio na enfermidade.

PRECES

Invoquemos a Cristo, que se dá como alimento à sua Igreja, para que o busquemos sem cessar como a corça que busca as fontes de água viva. Digamos com fé:

R. Saciai-nos, Senhor, com a água viva da vossa palavra.

O Cristo, atraístes Santa Juliana com a luz da vossa palavra;

- abri nossa inteligência aos vossos ensinamentos, para que em tudo neles nos inspiremos.

Senhor Jesus, vós quisestes que as virgens consagradas fossem sinal do mistério nupcial da vossa Igreja;

- concedei-lhes que se mantenham sempre fiéis às exigências do vosso amor.

Senhor, saciastes a fome e a sede que Santa Juliana tinha de vós;

- concedei que o mistério eucarístico seja sempre a fonte do nosso amor.

O Verbo divino do Pai, chamastes tantas mulheres (ou: que nos chamastes) para viver em comunhão fraterna, a exemplo de Santa Juliana;

- concedei-lhes (ou: concedei-nos) viver o mandamento novo, para que o mundo reconheça que vós sois o Amor.

[Nossos lábios se abram, à oração de Jesus, primogénito entre os irmãos, e nossa súplica comum nos obtenha a misericórdia do Pai. Digamos juntos: Pai Nosso...]

Oração

O Deus, por meio de Santa Juliana, exemplo de castidade e de penitência, suscitastes na Ordem dos Servos de Maria uma família de virgens a vós consagradas; fazei que a vossa Igreja, movida pelo amor do Esposo, mantenha sempre viva a chama da virgindade fecunda. Por nosso Senhor.

Ou:

Alegre vossa Igreja, Senhor, o eminente exemplo de Santa Juliana que, por vosso providencial desígnio, foi mãe carinhosa e mestra prudente de muitas irmãs no caminho do seguimento de Cristo e do serviço à Virgem Maria. Por nosso Senhor.

Hora Média

Antífonas e salmos do dia da semana corrente. Quando a memória litúrgica de Santa Juliana se celebra como solenidade, rezam-se os salmos graduais com a antífona própria. Se a festa cair em domingo, rezam-se os salmos do domingo da primeira semana da Liturgia das Horas do Breviário romano. Hinos, p. 40.

Oração das Nove Horas

[**Ant.** A virgem cuida das coisas do Senhor a fim de ser santa no corpo e no espírito].

LEITURA BREVE Gl 5,22 -23

O fruto do espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autodomínio. Contra estas coisas não existe lei.

V. Senhor, vós me alegrais com vossas maravilhas.

R. Exulto pelas obras de vossas mãos.

Oração das Doze Horas

[Ant. Movida pelo amor de Cristo, a virgem consagrada intercede em favor de todos os irmãos].

LEITURA BREVE Gl 5,24-25

Aqueles que são de Cristo crucificaram a carne com suas paixões e seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, pautemos também a nossa conduta segundo o Espírito.

V. Senhor, meu coração não se ensoberbece,

R. nem meu olhar se eleva com orgulho.

Oração das Quinze Horas

[Ant. A virgem consagrada ao Senhor vence o mal com a força do Espírito].

LEITURA BREVE Gl 6,9-10a

Irmãos, não desanimemos na prática do bem, pois se não desfalecermos, a seu tempo colheremos. Por conseguinte, enquanto temos tempo, pratiquemos o bem para com todos.

V. Meu Deus, é isto que eu desejo: fazer vossa vontade.

R. A vossa lei, Senhor, está no fundo do meu coração.

Oração

Vésperas

HINO

Juliana deixa o mundo,
só procura o que é do céu:
das que a Deus são consagradas,
pede a veste, cinge o véu.

Mal comia e mal dormia,
o seu corpo castigou;
penitente, as boas obras,
sem cessar multiplicou.

Pelo amor foi traspassada,
contemplando o Cristo e a cruz:
trouxe impresso em sua alma
o semblante de Jesus.

Glória ao Pai, o Deus supremo,
que é de tudo o Criador;
glória ao Filho, a ele igual,
ao Espírito de amor. Amém!

SALMODIA

Ant. 1 Vivei no amor como Cristo nos amou.

Salmos e cântico do Comum das Virgens [cf. Breviário romano] ou do Comum dos Santos e Bemaventurados da nossa Ordem, p. 503.

Ant. 2 O pão que eu darei é a minha carne para a vida do mundo.

Ant. 3 Felizes os convidados para as núpcias do Cordeiro.

LEITURA BREVE Ap 3,20-21

Eis que estou à porta e bato: se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo. Ao vencedor, concederei sentar-se comigo no meu trono, assim como eu também venci e estou sentado com meu Pai em seu trono.

RESPONSÓRIO BREVE

R. Quem escuta minha palavra, * terá a vida eterna.

V. Não será condenado, mas passará da morte para a vida.

R. Terá a vida eterna.

V. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo.

R. Quem escuta minha palavra, terá a vida eterna.

Cântico evangélico

Ant. O Juliana, serva do Senhor e serva fiel da Virgem Mãe, no cortejo seleta das virgens tu segues o Cordeiro aonde quer que ele vá.

PRECES

Nesta hora em que Cristo rezou por seu discípulos, antes de ele mesmo se fazer nossa Páscoa, supliquemos ao Pai dizendo:

R. Senhor, conservai-nos em vosso amor!

Pai de misericórdia, pela Palavra da vida sempre nos atraís para vós;

- fazei que, transformados por ela, acreditemos no evangelho.

Pai, Senhor do céu e da terra, revelastes vossos segredos aos simples e pequenos;

- fazei que sejamos criaturas livres de toda sorte de am biguidade e sedentas de justiça.

Pai, vosso Filho deu vida ao mundo pela sua morte na cruz;

- fazei-nos viver a sua morte em nossa carne, para poder mos participar da sua ressurreição.

Pai, guardai nossas comunidades de irmãos e irmãs, que escolheram seguir a Cristo e a Virgem Mãe;

- e ajudai-nos a encarnar em nossa vida o evangelho, a fim de anunciarmos ao mundo uma nova esperança.

Pai, aos nossos irmãos e irmãs que nesta vida tudo abandonaram por amor do vosso reino,

- concedei-lhes ser vossos comensais no banquete do céu.

[Encerremos nossa oração, pedindo ao Pai o pão de cada dia e o pão que nos alimenta para a vida eterna. Digamos juntos: Pai Nosso...]

Oração